

**Você é sempre um vencedor. Às vezes você vence, outras vezes você faz os outros vencerem. Sri Ravi Shankar**

**Faça o que é possível - Pe. Orlando Gambi**

Se eu não puder ser o que eu desejo, que eu seja o que desejas de mim. Se eu não puder ser a árvore que dá frutos, que eu seja o arbusto que dá sombra. Se eu não puder ser o rio que inunda a terra, que eu seja a fonte que dá de beber. Se eu não puder ser uma estrela no céu, que eu seja uma luz que anima as esperanças. Se eu não puder ser o teto que abriga a todos, que eu seja a porta que se abre a quem bate. Se eu não puder ser o mar que liga os continentes, que eu seja o porto que recebe a nave. Se eu não puder ser o bosque que floresce, que eu seja o pássaro que nele canta. Se eu não puder ser a roseira carregada, que eu seja o perfume de uma flor. Se eu não puder ser a melodia que enleva, que eu seja a inspiração de cada verso. Se eu não puder ser o vento que arrebatava, que eu seja a brisa que acaricia. Se eu não puder ser o livro que ensina, que eu seja a palavra que comove. Se eu não puder ser a messe que promete, que eu seja o trigo que vai ser o pão. Se eu não puder ser o fogo que incendeia, que eu seja o óleo que mantém a chama. Se eu não puder ser o rico que tudo pode, que eu seja o pobre que não nega nada. Se eu não puder ser a chuva que irriga o solo, que eu seja o orvalho que umedece a flor. Se eu não puder ser o tapete no palácio dos reis, que eu seja o agasalho na casa dos pobres. Se eu não puder ser o sorriso que encanta, que eu seja a impressão que ele deixa. Se eu não puder ser a felicidade que todos buscam, que eu seja feliz em tudo para todos. Se eu não puder ser toda a bondade do mundo, que eu seja bom como todo o mundo espera. Se eu não puder ser a eternidade, que eu seja o tempo em que nos fala. Se eu não puder ser o amor que tudo começa, que eu seja o amor que faz chegar ao fim!

**Passagem – Autor Desconhecido**

Um viajante chegou a uma humilde cabana, onde se dirigiu pedindo água e pousada. Quando chegou, foi recebido por um monge que lhe ofereceu acolhimento. Ao reparar na simplicidade da casa e, sobretudo, na ausência de mobília, curioso indagou: "Onde estão os teus móveis?" "Onde estão os teus?" – devolveu o monge. "Estou aqui só de passagem" – respondeu o andarilho. "Eu também..." respondeu o monge.

**Natureza – Sabedoria Oriental**

Um monge e seus discípulos iam por uma estrada e, quando passavam por uma ponte, viram um escorpião sendo arrastado pelas águas. O monge correu pela margem do rio, meteu-se na água e tomou o bichinho na mão. Quando o trazia para fora, o bichinho o picou e, devido à dor, o homem deixou-o cair novamente no rio. Foi então à margem, tomou um ramo de árvore, adiantou-se outra vez a correr pela margem, entrou no rio, colheu o escorpião e o salvou. Voltou o monge e juntou-se aos discípulos na estrada. Eles haviam assistido à cena e o receberam perplexos e penalizados. "Mestre, você deve estar muito doente! Por que foi salvar esse bicho ruim e venenoso? Que se afogasse! Seria um a menos! Veja como ele respondeu à sua ajuda, picou a mão que o salvara! Não merecia sua compaixão!" O monge ouviu tranquilamente os comentários e respondeu: "Ele agiu conforme sua natureza, e eu de acordo com a minha."

**Sabedoria Celta**

A resposta branda desvia a raiva. Em vez de combater fogo com fogo, use as águas suaves de sua serenidade interior para falar suavemente. O resultado é sempre melhor.

**Interior - Eileen Caddy**

Por que andar em círculos, com os olhos vendados e a mente fechada, sem conseguir ver a herança que é sua por direito? Perceba que não é no seu exterior que você tem que procurar por sabedoria, conhecimento e compreensão; tudo está dentro de você, esperando para poder vir à tona. As pessoas que percebem que tudo está contido dentro delas são capazes de entender tudo; todo um mundo novo é desvendado para elas. Você é um mundo, um mundo que contém luz, sabedoria, verdade e compreensão, tudo isso esperando para poder se manifestar. Portanto, pare de procurar fora de você. Aquiete-se e procure dentro de si mesmo. Você não precisa do intelecto, mas sim da inspiração e da intuição. O intelecto vem do exterior, enquanto que a inspiração e a intuição vêm do interior e não podem ser influenciadas por nada do exterior. Faça de sua herança o seu tesouro e observe os prodígios que se sucederão em sua vida, sabendo, sem sombra de dúvidas, que tudo o que Eu tenho é seu. Aprenda a procurar pelas respostas em seu interior. Recolha-se na quietude e encontre as respostas no silêncio. Quando você realmente Me amar, você terá vontade de realizar os Meus desejos, porque o amor quer fazer tudo pelo Amado. Quando uma criancinha que está aprendendo a andar cai, ela não se desencoraja, mas levanta e tenta vezes seguidas, até dominar a arte de andar. O mesmo acontece com a sua vida. Não permita, em nenhum momento, que aparentes derrotas desencorajem seu progresso no caminho. Se você cair, simplesmente levante-se e tente outra vez. Entenda que você está exatamente onde deveria estar e na hora certa, e que você está aí por um motivo específico, para cumprir uma tarefa específica. Portanto, dê o máximo de si para essa tarefa e cumpra-a com amor e alegria. Procure dentro de você e encontrará socorro. Vá sempre à Fonte para obter a resposta e não se satisfaça com nada de segunda mão, com nada que não seja do mais alto.

**Prática - Dalai Lama**

Orar não é o mais importante. Importante é praticar a caridade e o amor, mesmo para uma pessoa que não seja religiosa.

**Opção – Papa Francisco**

Entre a indiferença egoísta e o protesto violento, há uma opção sempre possível: o diálogo.

**Auxílio - Bezerra de Menezes**

Não basta rogar ajuda pra si. É indispensável o auxílio aos outros. Não vale a revelação de humildade na indefinida repetição dos pedidos de socorro. É preciso não reincidir nas faltas. Não há grande mérito em solicitarmos perdão diariamente. É necessário desculparmos com sinceridade as ofensas alheias. Não há segurança definitiva para nós se apenas fazemos luz na residência dos vizinhos. É imprescindível acendê-la no próprio coração. Não sintamos garantidos pela certeza de ensinarmos o bem a outrem. É imperioso cultivá-lo por nossa vez. Não é serviço completo ministrar a verdade construtiva ao próximo. Preparemos o coração para ouvi-la de outros lábios, com referência às nossas próprias necessidades, sem irritação e sem revolta. Não é integral a medicação para as vísceras enfermas. É indispensável que não haja ódio e desespero no coração. Não adianta o auxílio do Alto, quando o homem não se preocupa em retê-lo. Antes de tudo, é preciso purificar o vaso humano para que se não perca a essência divina. Não basta suplicar a intercessão dos bons. Convençamo-nos de que a nossa renovação para o bem é sagrado impositivo da vida. Não basta restaurar simplesmente o corpo físico. É inadiável o dever de buscarmos a cura da mente e do espírito.